



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROCESSO SELETIVO 2019

---

DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
QUESTÕES

**ECONOMIA AGRÍCOLA E DO MEIO AMBIENTE**

Escolha uma entre as duas questões abaixo e responda:

**Questão 1:**

**Economia Agrícola**

A agricultura brasileira vem passando por profundas transformações nas últimas três décadas. Apresente, de forma sumária, as principais transformações nos âmbitos econômico, social e ambiental, destacando: i) contexto institucional que vem condicionando o desenvolvimento da agricultura; ii) características/fatos estilizados que ilustram/representam algumas das dimensões destas transformações; iii) papel da agricultura ao desenvolvimento sustentável, nas dimensões econômicas, sociais e ambientais; iv) forças motoras das transformações.

**Questão 2:**

**Economia do Meio Ambiente**

Das ameaças ambientais globais, o problema das emissões de gases de efeito estufa é o mais urgente. Discorra sobre ele, tendo em vista sua solução que requer, simultaneamente, mudança de comportamento e mudança tecnológica; no caso do Brasil em especial, há o problema adicional da queima da Amazônia.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROCESSO SELETIVO 2019

---

DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
QUESTÕES

**PADRÕES E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO**

Escolha uma entre as duas questões abaixo e responda.

**Questão 1:** A década de 1980 representa, para a trajetória de desenvolvimento da economia brasileira, um momento de ruptura, “construção interrompida” ou “rumo perdido”. Dentre as várias manifestações da chamada “crise da dívida”, discuta os determinantes e a evolução de duas delas: a inflação e as restrições externas ao crescimento.

**Questão 2:** O governo Lula (2003-2010), no campo da economia, é marcado por continuidades e descontinuidades em relação ao governo anterior. De forma análoga, apresenta traços que remetem ao “nacional-desenvolvimentismo” vigente até o fim dos anos 1970 e outros que contrastam fortemente com aquele período. Comente essa caracterização, detalhando-a.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROCESSO SELETIVO 2019

---

DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
QUESTÕES

**ECONOMIA REGIONAL E URBANA**

Escolha uma entre as duas questões abaixo e responda.

**Questão 1** Com base na bibliografia estudada, discuta as atuais tendências de desenvolvimento regional no Brasil, tendo em conta as transformações produtivas regionais e os investimentos em infraestrutura na última década.

**Questão 2** Com base na bibliografia estudada, discuta o processo de crescimento das cidades brasileiras, tendo em conta o debate sobre a vigência de um padrão predatório e/ou neoliberal de urbanização capitalista na América Latina.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROCESSO SELETIVO 2019

---

DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
QUESTÕES

**ECONOMIA SOCIAL E DO TRABALHO**

Escolha apenas uma das questões abaixo e responda:

**Questão 1:** O trabalho no Brasil apresentou mudanças significativas nos anos 2000. Identifique e analise as transformações, abordando os seguintes aspectos na resposta:

- a) A dinâmica do emprego e do salário;
- b) A evolução da (in)formalidade;
- c) Os movimentos contraditórios da regulamentação do trabalho;
- d) O comportamento do movimento sindical;
- e) Considere as dimensões de gênero, raça e geração na análise.

**Questão 2:** Leia com atenção

“Pesquisadores de instituições oficiais que, desde a década de 1990, se identificavam com a focalização das políticas sociais recomendada pelo Banco Mundial e instituições afins, também apontaram grande redução da miséria e a emergência de uma nova e pujante classe média. Mas seu foco “doutrinário” nos miseráveis gera uma estrutura social com uma classe média superdimensionada, determinada por uma linha de corte bastante baixa. Um exemplo disto é o fato de 64% das empregadas domésticas, piso do mercado de trabalho urbano, serem incluídas na classe média; outro é 54% dos chefes de família sem escolaridade ou com fundamental incompleto serem de classe média. Estes pesquisadores sempre argumentaram que as políticas focalizadas não só bastavam como seriam as mais eficientes para reduzir a miséria e a desigualdade social”.

QUADROS, Waldir, GIMENEZ, Denis Maracci e ANTUNES, Daví. “Final, somos um país de classe média? Mercado de trabalho, renda e transformações sociais no Brasil dos anos 2000”. In: BARTELT, D. (org.) *A “nova classe média” no Brasil como conceito e projeto político*. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013.

Caracterize o padrão e a importância da política social brasileira estruturada a partir da Constituição de 1988 para as melhorias sociais observadas entre 2004 e 2014. Ademais, discuta a relevância da política social diante dos efeitos da estagnação da economia brasileira a partir de 2015.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROCESSO SELETIVO 2019**

---

**DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
QUESTÕES**

**HISTÓRIA ECONÔMICA**

**QUESTÃO**

Disserte sobre o seguinte tema: "Capitalismo e poder à luz da história econômica"



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROCESSO SELETIVO 2019

---

DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
QUESTÕES

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Escolha uma entre as duas questões abaixo e responda.

**Questão 1:** Considere o seguinte excerto da obra de Raul Prebisch (1949):

“É certo que o raciocínio concernente aos benefícios econômicos da divisão internacional do trabalho é de incontestável validade teórica. Mas é comum esquecer-se que ele se baseia numa premissa que é terminantemente desmentida pelos fatos. Segundo esta premissa, o fruto do progresso técnico tende a se distribuir de maneira equitativa por toda a coletividade, seja através dos preços, seja através do aumento correspondente da renda. Mediante o intercâmbio internacional, os países de produção primária conseguem sua parte deste fruto. Sendo assim, não precisam industrializar-se. Ao contrário, sua menor eficiência os faria perderem irremediavelmente os benefícios clássicos do intercâmbio”.

Com base nessa passagem, discuta a crítica de Prebisch à teoria convencional de distribuição dos frutos do progresso técnico. Explícite porque e de que maneira, para Prebisch, a manutenção da divisão internacional do trabalho iria concentrar os frutos do progresso técnico nos países centrais e porque a superação desse problema através da industrialização traria problemas específicos na periferia.

**Questão 2:** Analise, a partir da citação a seguir, como se estrutura no pensamento de Celso Furtado, a articulação entre padrões culturais e de consumo, estrutura produtiva e dependência.

“Cabe ao processo de transplantação de modelos de consumo das economias ‘cêntricas’, para os subsistemas periféricos, o papel determinante na alocação dos recursos nestes últimos. Quanto mais intensos o progresso técnico e a diversificação das formas de consumo dos centros dominantes, maiores são as possibilidades, à igualdade de outros fatores, de acelerar o desenvolvimento dependente, e também maior a probabilidade de que a heterogeneidade estrutural se agrave nos subsistemas periféricos”. (Furtado, 2000).